



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE

ENCAMINHAMENTOS DA 81ª REUNIÃO – COE – 09.03.2022

Ata de reunião do COE, realizada no dia 09.03.2022 por videoconferência, com início às 14:30h e respectivos encaminhamentos:

Pauta 1: Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás– Alexandre Vinycius Ribeiro Dantas - CIEVS/GVE/SUVISA

Apresentação e Discussão: A Situação Epidemiológica do mundo no gráfico da OMS por região apresentou tendência de redução na quantidade de casos confirmados, com 357.269 casos novos da COVID-19 na última semana, e tendência de redução nos óbitos, embora menor que a semana anterior, com 4.058 óbitos novos. No perfil da SE 09/22, a distribuição dos casos confirmados de COVID-19 e média móvel por data de início de sintomas em Goiás teve redução na média móvel de 72,1%, no período de 08/02/2022 a 22/02/2022; no período de 25/01/2022 a 22/02/2022, houve redução de 89,9% (Total de casos: 1.184.622 até SE 09/22). A distribuição dos casos confirmados e hospitalizados e média móvel por data de internação demonstrou tendência de redução de 63,8% na média móvel das internações no período de 08/02/2022 a 22/02/2022 e redução 71,2% na média móvel das internações para o período de 25/01/2022 a 22/02/2022. Em relação aos óbitos confirmados por COVID-19, no período 08/02/2022 a 22/02/2022, houve redução de 27,4% na média móvel de óbitos e no período de 25/01/2022 a 22/02/2022 a média móvel de óbitos apresentou redução de 30,9%. Na distribuição de casos notificados em Goiás até SE 09/22 (04/02/20-05/03/22), houve nas últimas semanas tendência de queda no total de notificações para COVID-19 e também do percentual de casos confirmados em relação ao total de casos notificados: total de 2.728.158 notificados, 786.538 casos suspeitos, 1.184.622 casos confirmados e 756.998 casos descartados. Resultados e percentual de positividade dos testes de COVID-19 liberados pelo LACEN (RT-PCR/ Testagem em massa), segundo data de recebimento, Goiás, de 11/21 a 02/22; observamos em janeiro SE 01/22 aumento do total de testes liberados e tendência de aumento na positividade dos testes; na SE 03/22 mais da



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE

metade dos testes liberados apresentou resultados positivos (57,18%); a partir de Fevereiro/22 observou-se redução no total de testes liberados e tendência de queda no percentual de positividade dos resultados, a menor positividade foi de 24,0% na SE 09/22. Quanto à taxa de incidência dos casos confirmados por COVID-19 no Estado houve redução em Fevereiro/22, com 539,0 casos a cada 100 mil habitantes; em relação à taxa de mortalidade e letalidade, manteve-se a taxa de mortalidade em torno 7,0 óbitos a cada 100 mil habitantes em fevereiro e a letalidade apresentou tendência de aumento; com dados preliminares de fevereiro ficando em 1,3%. Essa letalidade mais elevada dos dados mais recentes pode ser por conta do grande número de casos registrados em janeiro e redução importante em fevereiro. Com relação às gestantes, a distribuição de casos confirmados e letalidade desde o início da pandemia (04/02/20-05/03/22), em fevereiro/2022 houve redução de casos confirmados em gestantes, com 133 casos, 6 internações e zero de letalidade. Até fevereiro, com dados preliminares, tivemos 4.852 casos confirmados, 720 internações e 81 óbitos, 1,67% de letalidade acumulada. Frisou-se que em janeiro e fevereiro não houve óbitos de gestantes em Goiás. Quanto à proporção dos casos que necessitaram de internação segundo faixas etárias e mês: nas faixas etárias de igual ou maiores de 60 anos (01/03/2020 a 05/03/2022), continuou-se com a tendência de elevação entre dezembro e fevereiro na faixa dos acima de 80 anos (41,3%), redução e tendência de estabilização na proporção das internações de 70 a 79 anos (33,5%) e tendência de queda na faixa de 60 a 69 anos (25,2%). Dentre as faixas etárias < 60 anos, percebeu-se nos últimos dois meses tendência de redução para todas as faixas etárias, exceto nas faixas de 40-49 (25,1%) e 0-9 anos (15,4%); que apresentaram tendência de aumento. Considerando a proporção dos casos que necessitaram de internação, nas faixas etárias menores de 19 anos houve tendência de aumento na faixa de 0-4 anos (56,9%) e também na de 5-12 anos (34,7%), na faixa etária de 13-19 anos, desde novembro apresentou redução, representando a menor proporção (8,3%) entre as faixas.

Pauta 2: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência – Danielle Jaques Modesto - SAIS/ SES - GO



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE

Apresentação e Discussão: Ocupação de leitos (Rede Estadual) em UTI COVID: de 195 leitos ofertados, 87 ocupados e 91 disponíveis, taxa de ocupação de 44,6%; em enfermarias, dos 196 leitos ofertados, 60 ocupados e 126 disponíveis, taxa de ocupação de 30,6%. Quanto aos Leitos Privados – Rede AHPACEG, o número de Leitos UTI COVID -19 Adulto ofertados em Goiânia são 93, com 22 ocupados, 71 disponíveis, com taxa de ocupação em 23,66%. Nas cidades de Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Ceres e Caldas Novas 23 leitos ofertados, 2 ocupados, 21 disponíveis e taxa de ocupação em 8,70%. Os Leitos de Enfermaria/ APTO COVID - 19 ofertados na rede AHPACEG em Goiânia são 68, com 11 ocupados, 57 disponíveis e taxa de ocupação 16,18%. Já nas cidades de Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Ceres e Caldas Novas, o número de Leitos AHPACEG ofertados eram 69 leitos, 2 ocupados, 67 disponíveis e taxa de ocupação 2,90%. Referente à ocupação de leitos na Rede Municipal - Goiânia, em UTI COVID - 19 Adulto: de 190 leitos ofertados, 99 ocupados, 91 disponíveis, taxa de ocupação de 52,1%; em enfermarias, dos 133 leitos ofertados, 41 ocupados, 92 disponíveis, taxa de ocupação de 30,8%. Ocupação de leitos na Rede Municipal - Aparecida de Goiânia em UTI COVID – 19: de 83 leitos ofertados, 27 ocupados, 56 disponíveis, taxa de ocupação de 33%; em enfermarias, dos 94 leitos ofertados, 14 ocupados e 80 disponíveis, taxa de ocupação de 15%.

Pauta 3: Campanhas de vacinação – Clarice Carvalho dos Santos- GI/ SUVISA/ SES - GO

Apresentação e Discussão: Quanto à distribuição da vacina: Coronavac (Sinovac/ Butantan) - 3.215.880 doses recebidas e 3.179.390 doses distribuídas, sendo 35.680 Lotes devolvidos, as perdas por quebra de frascos e excursão da temperatura foram de 810 doses e não há doses na CERF (Central Estadual de Rede de Frio); Covishield (AstraZeneca/ Fiocruz) - 3.690.890 doses recebidas e 3.690.120 doses distribuídas, sem registro de lote devolvido e doses na CERF; perdas por quebra de frascos e excursão da temperatura de 770 doses; Comirnaty/ Pfizer Adolescente e Adulto- 6.328.530 doses recebidas e 5.855.676 doses distribuídas, 460.896 estão na CERF, sem registro de lote devolvido, perdas por quebra de frascos e excursão da temperatura de 11.958 doses; Janssen - 645.700 doses foram recebidas, 291.130 doses distribuídas, não há registro de lote devolvido, 354.260 doses na CERF; 310 doses de perdas por quebra de frascos e excursão de temperatura. No total, 13.881.000 doses; 13.016.316 doses distribuídas, 815.156 doses na CERF, 35.680 lotes devolvidos, perdas por quebra de frascos e excursão da temperatura de 13.848 frascos. Quanto a doses recebidas e distribuídas das vacinas pediátrica contra COVID-19: Comirnaty/Pfizer crianças: 382.200 doses



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE

recebidas e 337.500 doses distribuídas, 44.700 doses na CERF e nenhum registro por perdas (quebra de frascos e excursão da temperatura). Doses recebidas e distribuídas da vacina Coronavac/ Butantan para crianças: 516.200 doses recebidas; 139.760 distribuídas e constam na CERF 376.440 doses. O total recebido do Ministério até hoje foi de 898.400 doses, 477.260 foram distribuídas, 421.140 doses estão na CERF. Em relação a doses aplicadas da Vacina contra COVID - 19 no Brasil, a página do Ministério da Saúde informou (dados parciais em 09.03.2022 às 12:30h): 170.476.396 (D1), 151.455.367 (D2 e Única), 2.394.417 (DA- direcionada a quadros com imunossupressão) e 58.392.830 (DR), totalizando 382.718.983 doses aplicadas na população. Quanto ao número e percentual de doses aplicadas na população de 05 anos ou mais: D1 = 5.614.455 (85%), D2 e Única = 4.829.786 (73,20%), DA = 99.648 e DR = 1.586.375, totalizando 12.130.264 de doses aplicadas no Estado; quanto a doses aplicadas em adolescentes, D1= 514.637 - 84,52% e D2= 332.490 - 54,60%. O número de doses em atraso da vacina contra a Covid-19 em Goiás, 2022: 800.842 (D2 em atraso); 2.240.488 (total de reforço em atraso); redução para 825.685 do número de pessoas que não tomaram nenhuma dose da vacina. A vacinação de crianças de 5 a 11 anos iniciou em 17/01/22; a estimativa da população de acordo com IBGE é de 726.580, até o momento foram aplicadas: D1= 232.488 - 32% (das crianças) e D2 = 8.544 - 1,17% de crianças com esquema vacinal primário completo.

Pauta 4: Informes:

- A Superintendente da SUVISA comentou o panorama da vacinação no Estado de Goiás, com cobertura vacinal nos Municípios abaixo de 75% (D2/DU) e percentual de imunização em crianças de 5 a 11 anos estacionada em 30% de cobertura (D1). Será acrescentado no painel: doses de reforço (DR) e doses em atraso (D2) para completar as informações da quantidade de pessoas no estado de Goiás com doses em atraso.

- CES-GO - Conselheira de Saúde questiona a não obrigatoriedade do uso de máscaras em espaços abertos e de estudos científicos sobre os impactos que podem acarretar para a população. Sugere que as decisões devem ser debatidas para levar o posicionamento do COE e responder as entidades. A Superintendente responde que será de forma gradativa com alguns critérios que devem ser avaliados, respeitados e seguindo análises da ABRASCO e OMS. No cenário atual será recomendado em Municípios com cobertura vacinal no mínimo de 75% com esquema primário completo, em locais abertos e sem a aglomeração de pessoas. Entende se que deva ter homogeneidade de cobertura no Estado de Goiás e reforça que a vacinação tem que ser um critério de recomendação de desobrigação do uso de máscaras em local aberto e sem



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE

aglomerações. No Estado de Goiás temos 100 municípios com cobertura abaixo de 75% e 146 com cobertura a mais.

- MPRO - Promotora de Justiça Coordenadora da Área de Saúde, propõe que o Estado discipline o quanto antes esta corrida da liberação das máscaras da forma que está sendo promovida, evitando que os Municípios a exemplo de outros locais flexibilizem com precipitação essa liberação, considerando a volta das aulas somente com 32% de crianças vacinadas.

Subsecretária – reforça enquanto Secretaria Estadual da Saúde tratar do tema com zelo, carinho e responsabilidade pautado nas evidências disponíveis para manter coerência com todas as decisões que foram tomadas ao longo desses dois anos de pandemia. Observa se a ansiedade generalizada por liberar essa que é a medida mais simples de contenção do vírus e ao mesmo tempo precisa-se está alinhado com as evidências e realidades nacionais e internacionais. Importante ressaltar que a Nota de Recomendação da Secretaria traz que a não obrigatoriedade de usar máscaras é diferente de obrigatoriedade de não usar máscaras. A não obrigatoriedade de uso em ambientes abertos conforme cenário epidemiológico favorável não é uma declaração de “jogar as máscaras fora”, atentar e respeitar a heterogeneidade dentro do nosso Estado. Por isso não é confortável definir uma regra única para os 246 municípios no Estado de Goiás. O Ministério Público, os órgãos de controle geral e o próprio Conselho de Saúde têm sido parceiros no sentido de estarem sempre atentos ao que está acontecendo nos Municípios junto com a Secretaria Estadual e será definida e liberada a Nota de Recomendação com os critérios relacionados ao cenário epidemiológico essencialmente evidenciado com cobertura vacinal satisfatória. Informa que o Estado se preparou para esse momento de maior vigilância ampliando de 07 para 25 unidades a Rede Sentinela de Vigilância de SG e também o LACEN está preparado, iniciou o Sequenciamento Genético e Análise Genômica no caso de aparecer nova variante circulante. Foi estruturado primeiro, antes de sequer avaliar a possibilidade de recomendar a desobrigação do uso de máscaras em ambientes abertos em Municípios com cenário epidemiológico favorável e com cobertura vacinal acima de 75%.

Epidemiologista – Comenta o posicionamento do vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia da não recomendação da retirada de máscaras em locais fechados e que esta deve acontecer de forma gradativa observando o baixo índice de vacinação em crianças. Por atuar na assistência, observa resistência principalmente na vacinação de crianças e se preocupa com as outras vacinas infantis nos próximos anos, citando a baixa cobertura vacinal da Pólio. Comenta as dificuldades da implantação e aceitação do uso de máscaras desde o início da pandemia e que não podem ser esquecidas neste momento de flexibilização de uso. A Superintendente finaliza reforçando a importância das ações de vigilância e dentre elas o incentivo das testagens. Foram distribuídos 400.00 mil testes de antígenos para os municípios



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE

Encaminhamentos:

- **Situação Epidemiológica:** Elaborar a Nota Técnica de Recomendação, ressaltando que: pessoas com imunossupressão, com comorbidades e idosos devem permanecer com o uso de máscaras mesmo em ambientes abertos, principalmente em contato com mais pessoas.
- **Rede Assistencial:** sem encaminhamentos.
- **Vacinas:** sem encaminhamentos.

Encerramento da reunião: Reunião encerrada 15:30h.